

LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia



ALUNOS DA EB DE MURRACESES

➤➤➤ O MELHOR ENCONTRO DA SEMANA

Hoje recebemos uma visita especial. Para assinalar o fim da nossa estadia na Escola Ciência Viva fomos visitados pelo Joel Ferreira que é astrofotógrafo e fotógrafo da Natureza. Mostrou-nos o equipamento que usa, deu-nos dicas para o caso de querermos experimentar este tipo de fotografia e mostrou também várias fotos espetaculares. Ficámos a saber algumas curiosidades sobre a sua vida, como por exemplo o primeiro cometa que viu e algumas aventuras que viveu enquanto fotografava.

O NOSSO 1º ENCONTRO COM UM CIENTISTA <<<

No dia 31 de outubro, na Escola Ciência Viva, os alunos do 3º e 4º anos da Escola Básica de Gestosa, conheceram e conversaram com o simpático e bem-disposto cientista, Joel Costa Ferreira, que se dedica ao estudo da Astrofotografia.

Foi com muito gosto que ouvimos as suas histórias, que vimos as suas bonitas fotografias, que observámos e aprendemos sobre o material que ele usa para realizar o seu trabalho.

Deste encontro resultou um maior gosto pela fotografia e um maior conhecimento do mundo.

ALUNOS DA EB DE GESTOSA

SEMANA DE 28 A 31 DE OUTUBRO DE 2024

>>> MURRACESES VIAJOU NA CIÊNCIA

Na última semana de outubro, a turma do 4.º ano da EB Murraceses visitou a Escola Ciência Viva e os alunos aguçaram a mente, aprendendo mais sobre Ciência. Exploraram atividades de laboratório - onde conheceram a vida das artérias e as mudanças do estado físico dos elementos na cozinha -; de programação - onde construíram e programaram pequenos robôs de LEGO -; saídas de campo para estudar a fauna e a flora do Parque; ficaram a saber mais sobre a física do movimento e até conheceram a astrofotografia através do testemunho de um cientista. Também mostraram muito entusiasmo por descobrir que a Terra fabrica os seus próprios ímanes - a magnetite. No geral, a atividade preferida da turma foi "os Exploradores do Parque" porque permitiu explorar o Parque em liberdade, favorecendo a descoberta e o raciocínio, assim como o trabalho em equipa. A ajuda dos professores foi essencial. A passagem de Murraceses pela ECV foi um sucesso e todos adorariam voltar!

A turma da EB de Murraceses

>>> UMA SEMANA PERTINHO DA CIÊNCIA

Durante uma semana, os alunos da Escola Básica de Gestosa, tiveram aulas na Escola Ciência Viva, no Parque Biológico de Gaia. Viveram dias recheados de Ciência!

Equipados com batas brancas como verdadeiros cientistas e com a ajuda dos cinco sentidos, realizaram diversas atividades: "Exploradores do Parque"; "Robótica"; "Saída de Campo"; atividades em laboratório e "Física do Movimento", esta última com a ajuda também do nosso cérebro.

No último dia, dia de Halloween, fomos recebidos com partidas divertidas e misturas endiabradas, cheias de Ciência.

Foi uma semana muito enriquecedora e, especialmente, feliz!

A turma da EB de Gestosa

ENCONTRO COM O CIENTISTA

JOEL FERREIRA

No dia 31 de outubro, recebemos na nossa Escola o astrofotógrafo, Joel Ferreira, que nos veio dar a conhecer a magia do céu noturno, ou não fosse essa noite, noite de Halloween.

Abóboras e disfarces de bruxa à parte, o nosso divertido cientista contou-nos que o seu gosto pela astrofotografia e pela fotografia da natureza está presente na sua vida, desde muito cedo e que esse gosto herdou-o do seu pai. A passagem do cometa Halley, em 1986, também se revelou um momento marcante na sua infância e aprofundou ainda mais o seu gosto por esta arte que, muitas vezes, transcende a sua profissão de advogado e o leva a percorrer muitos quilómetros, à procura da melhor fotografia do céu noturno, até locais de difícil acesso e a horas “pouco próprias”.

Assim, e através de uma apresentação cativante e divertida, o nosso cientista explicou-nos o conceito de astrofotografia que se resume, nada mais nada menos, ao registo fotográfico do céu noturno e do nosso Universo.

Nestas investidas, noite a dentro, é necessário realizarmos uma preparação rigorosa do equipamento a utilizar, nomeadamente da máquina fotográfica digital, baterias, um tripé, um anemómetro, que mede a temperatura, a velocidade do vento e o orvalho, assim como, de um frontal com luz branca e vermelha, que nos permite utilizar a máquina fotográfica sem ficarmos encadeados. Também é importante estarmos bem agasalhados e levarmos algo que conforte o nosso estômago, como comida e bebidas quentes. Na escolha do local devemos ter em atenção a seleção de uma zona escura com pouca luminosidade, onde o céu seja bem visível, o que não é o caso das cidades, onde a poluição visual é enorme. Contudo, segundo o nosso cientista, se nos direcionarmos um pouco mais para o interior de Portugal, facilmente encontraremos lugares onde é possível vislumbrar o nosso céu na sua plenitude.

Para além do gosto em fotografar os objetos celestes, o nosso convidado também é um apreciador de fotografias da natureza. Esta arte consiste em fotografar os elementos que a natureza nos oferece, os animais, as plantas e tudo o que ela envolve, permitindo-nos ao mesmo tempo protegê-la, como por exemplo apanhando o lixo que vamos encontrando no caminho, ou alertando os bombeiros para um provável incêndio que esteja prestes a iniciar, tal como ele faz.

De entre as várias fotografias, com as quais o nosso cientista nos brindou ao longo de toda a sessão, uma das mais apreciadas pelos nossos alunos foi a fotografia de uma capela da zona de Alijó, com um círculo à volta da mesma sob o céu estrelado. Fotografia de uma beleza inquestionável, que, segundo Joel Ferreira, foi conseguida com recurso a um *drone* que imite uma luz e com a captação dessa mesma luz, durante alguns segundos, pela lente da sua companheira de aventura, a sua máquina fotográfica

Até
sempre
cientistas!

